

CASSINO

O projeto busca manter ao máximo a construção existente do cassino e valorizar o caráter de uma ruína preservada dentro do novo conjunto. Além disso, o projeto procura recompor espaços constitutivos do antigo cassino sem recorrer a mera reprodução da construção anteriormente existente, e sim em novo arranjo que se adeque ao programa de necessidades indicado.

A proposta utiliza os dois volumes existentes para definir um bloco de recepção e acolhimento – associado ao edifício ligado a rua Manoel Pereira de Araújo – e um bloco cultural, concentrando as salas expositivas e salas multiuso, utilizando o antigo edifício central do cassino.

No térreo do bloco de acolhimento, instala-se a recepção e café, oferecendo ao visitante fácil acesso às informações e programações do equipamento, assim como serviço. O intervalo entre este bloco e o bloco cultural é mantido como o jardim que se formou incorporando os efeitos da existência anterior como ruína do cassino.

No bloco cultural, o edifício – tal qual o antigo volume central do cassino – se define em duas alas. Uma com pé-direito duplo e grande espacialidade e outra mais compacta e com programas de serviço. Desta forma, a exposição permanente é alocada neste salão de pé-direito duplo e os banheiros, elevadores e escada do conjunto ficam nesta ala de serviços.

No primeiro pavimento do bloco cultural situam-se parte do programa das salas-multiuso além de um mezanino voltado para o salão expositivo. Através deste mezanino é acessada a administração que é configurada como uma nave dentro do volume do pavilhão de acesso.

Por fim, no segundo pavimento do bloco cultural, são abrigados o restante do programa de sala multiuso e a sala de exposições temporárias – conformada em um espaço mais neutro e passível de receber diversos tipos de exposições.

Apenas a laje do primeiro pavimento de acesso e as paredes deste volume são demolidos – de forma a manter a volumetria original e garantir segurança construtiva aos usuários.

O projeto evita emulações ou recomposições literais do Cassino. Mas sim recompor sua volumetria original numa operação de acoplamento de um novo volume, admitindo a presença das pré-existências como ruínas a serem mantidas como estão hoje.

A fim de preservar as paredes remanescentes é sugerido reforço com perfis metálicos para estruturação das paredes; a recomposição dos topos de paredes a fim de cessar desmoronamento; a cobertura no pavilhão de acesso para reforçar a proteção das intempéries dos topos das paredes mantidas e também resgatar volumetria original do edifício.

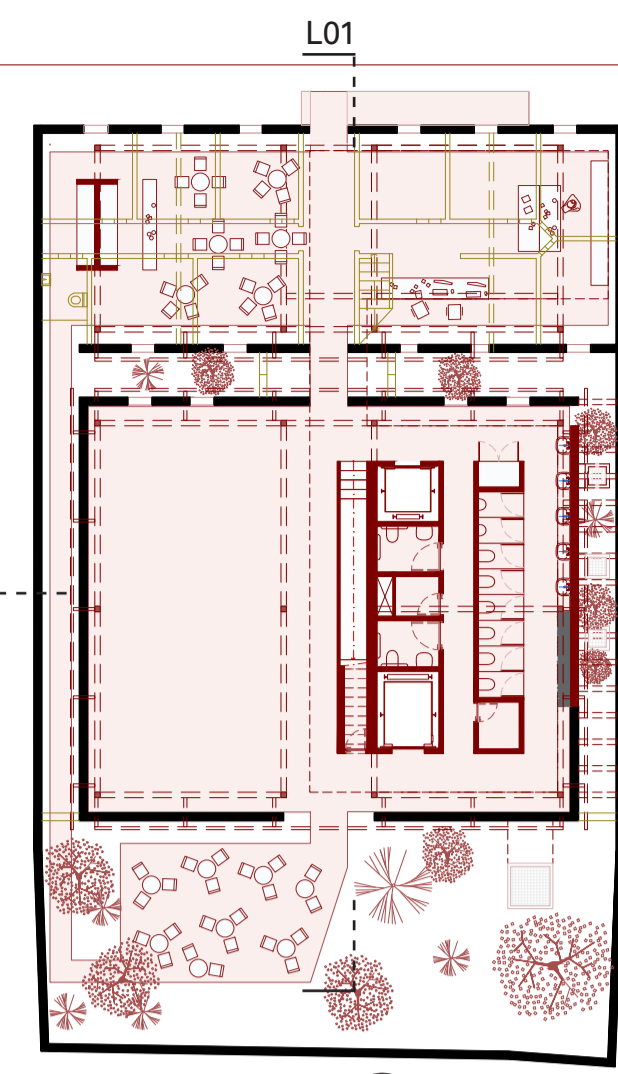
A estratégia de desenho que conforma planos destacados das paredes existentes do bloco cultural faz a proteção física destes elementos.

Reforçando a distinguibilidade das construções preservadas, todo o piso térreo é elevado, a fim de destacar e sublinhar o piso existente, hoje tomado de vegetações.

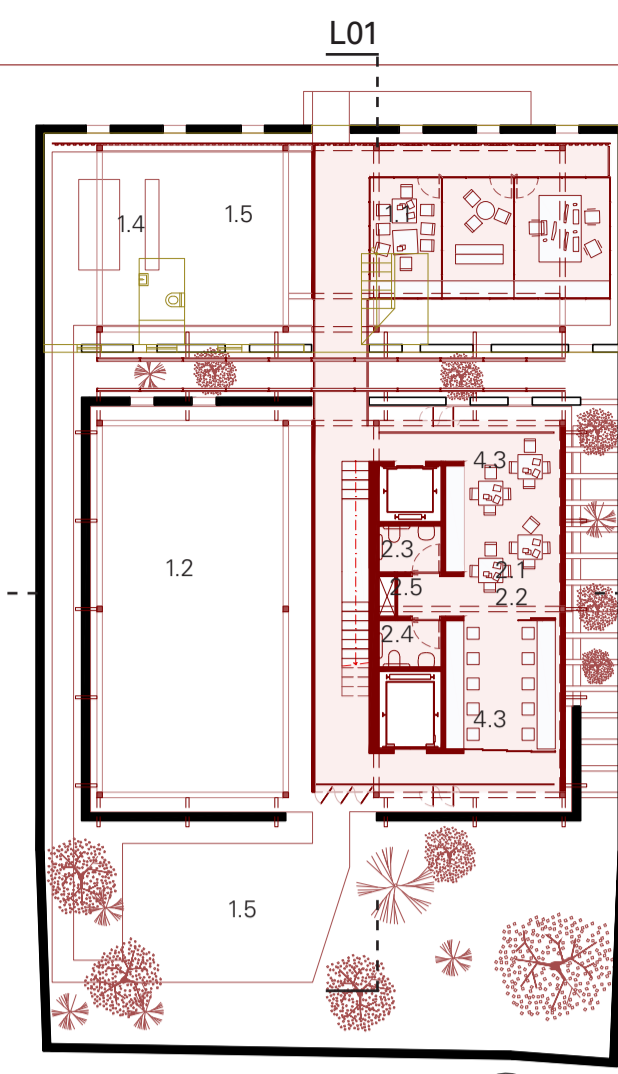
O Sistema construtivo, segue o partido geral da intervenção com pilares, viga e laje em alvenaria e concreto, com vão modestos (em média de 6m), sempre locados com distâncias das paredes existentes a fim de não conflitar com baldrames e fundações da edificação original do Cassino.

Associam-se a esta estrutura fechamentos leves como dry-wall e placas cimentícias. O projeto utiliza-se também de vedos ventilados como venezianas industriais de fibra de vidro – garantindo filtragem da incidência solar e também ventilação permanente em muitos dos ambientes.

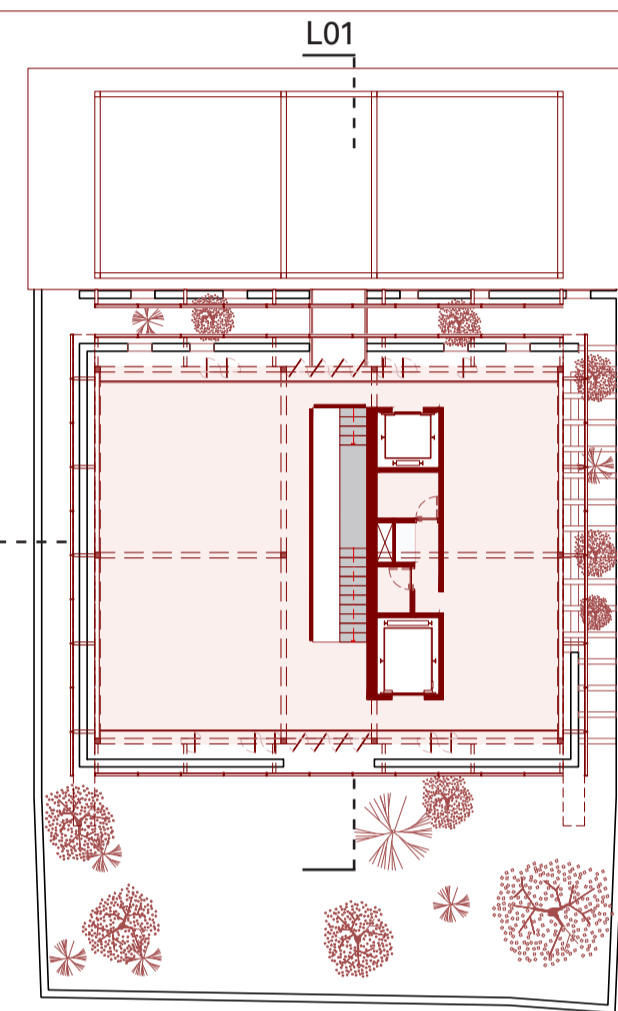
Ventilação permanente na maioria dos ambientes – exceto sala de exposições temporárias, administração e salas de multiuso vai de encontro às premissas de conforto ambiental passivo. Coleta de água dos períodos mais chuvosos em tanque inferior tem a pretensão de garantir fornecimento de água e promover o resfriamento eventual dos espaços pela pulverização de água alterando a umidade do ambiente e garantindo a troca de ar por convecção.



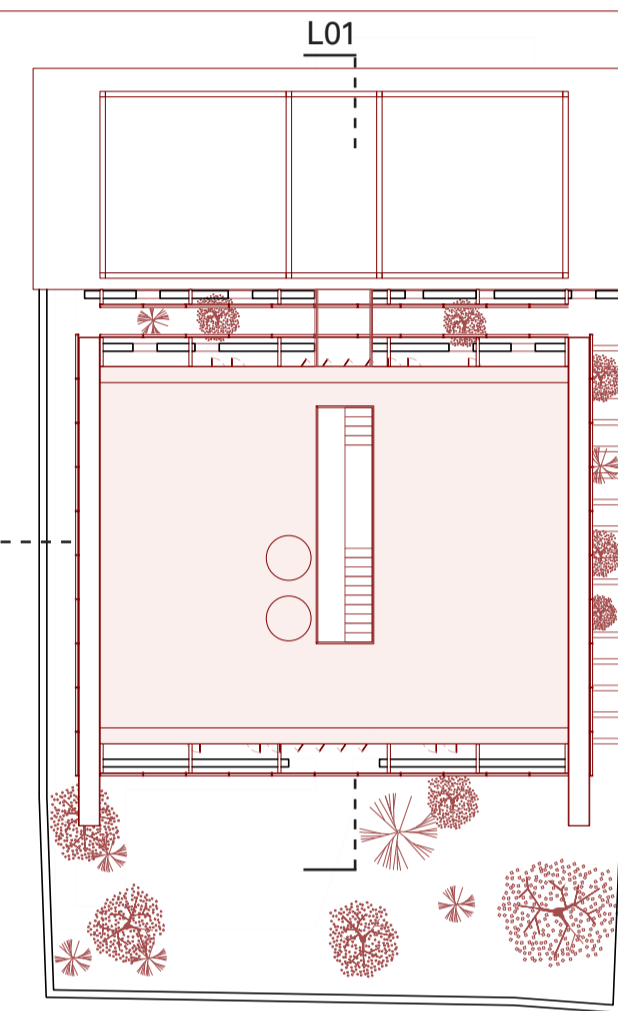
PLANTA TÉRREO
ESCALA 1:250



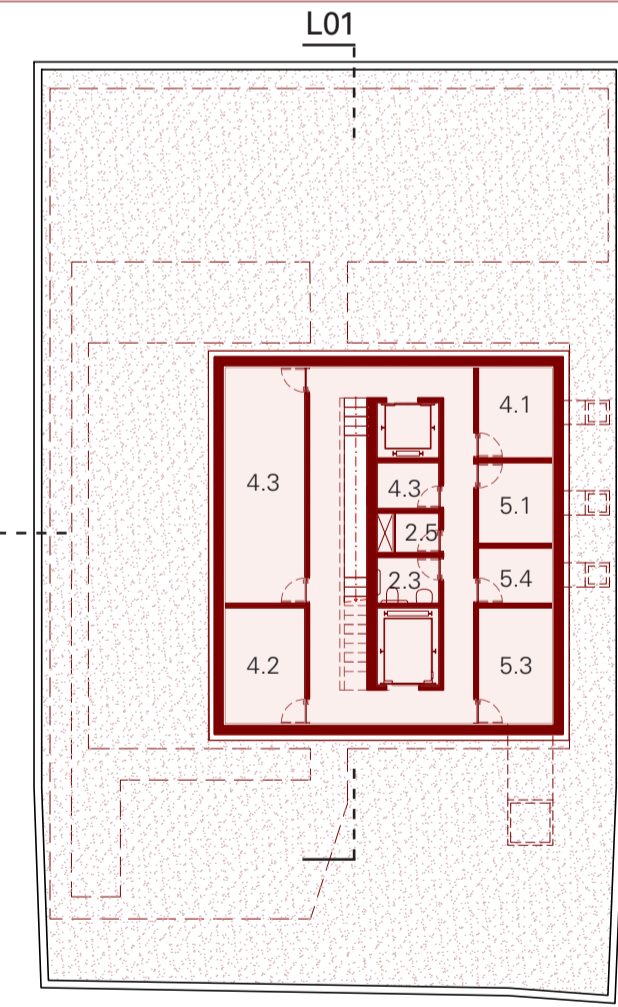
PLANTA 1º PAVIMENTO
ESCALA 1:250



PLANTA 2º PAVIMENTO
ESCALA 1:250

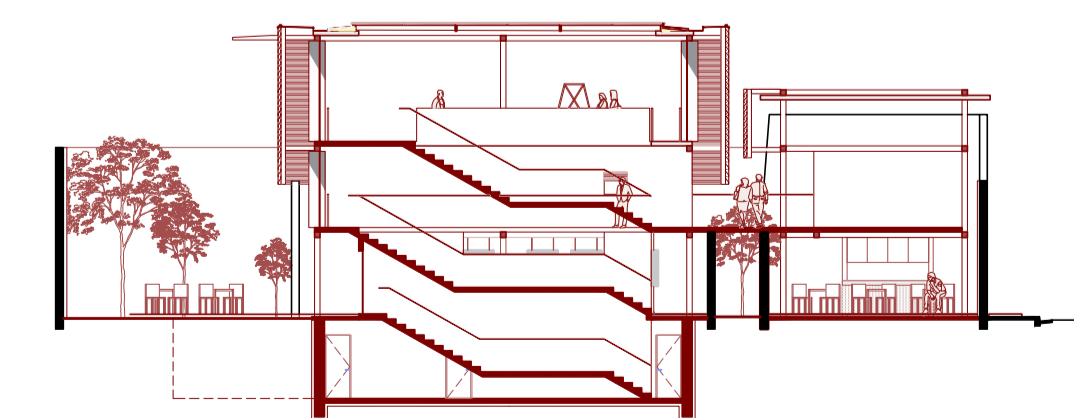


PLANTA COBERTURA
ESCALA 1:250

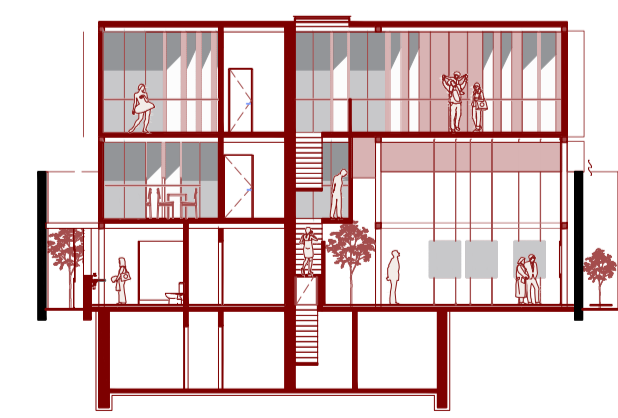


PLANTA SUBSOLO
ESCALA 1:250

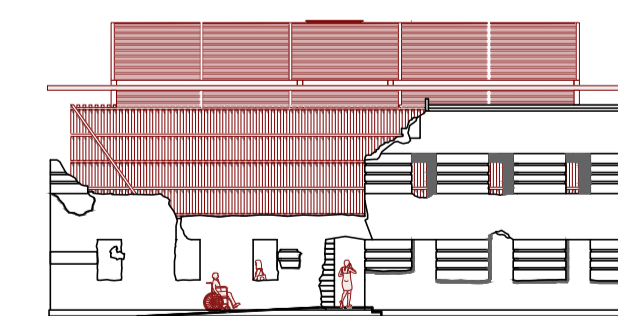
1. Museológico
 - 1.1 Recepção/Loja
 - 1.2 Exposição Permanente
 - 1.3 Exposições Temporárias
 - 1.4 Café
 - 1.5 Salão Café
2. Sanitários
 - 2.1 Sanitário Masc.
 - 2.2 Sanitário Fem.
 - 2.3 Sanitário Masc. PCD
 - 2.4 Sanitário Fem. PCD
 - 2.5 DML
3. Centro de Referência de Salvaguarda da Feira
 - 3.1 Administrativo
 - 3.2 Centro de Documentação/ IPHAEF
 - 3.3 Espaço Multiuso
 - 3.4 Sala Multiuso
 - 3.5 Comitê de Salvaguarda
 - 3.6 Sanitários Masc. PCD
 - 3.7 Sanitários Fem. PCD
4. Serviços
 - 4.1 Depósito de Lixo Seco / Coleta Seletiva
 - 4.2 Depósito de Lixo Orgânico
 - 4.3 Depósito Outros Materiais
5. Infraestrutura
 - 5.1 Central de Gás
 - 5.2 Reservatório
 - 5.3 Central Elétrica
 - 5.4 Lógica e Suporte



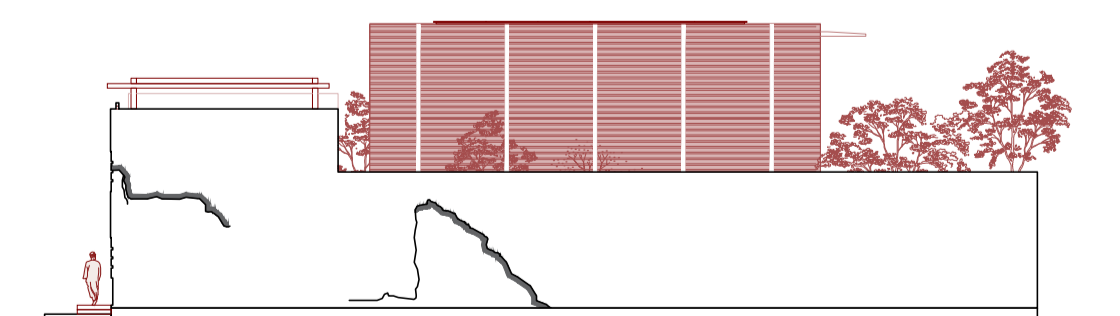
CORTE LONGITUDINAL 01
ESCALA 1:250



CORTE TRANSVERSAL 01
ESCALA 1:250



ELEVAÇÃO FRONTAL
ESCALA 1:250



ELEVAÇÃO LATERAL
ESCALA 1:250